

# ***Assembléia também paga a ausentes***

Não é só Congresso Nacional que paga altos **jetons** aos parlamentares, mesmo que eles não compareçam às sessões. Ontem, o deputado Waldir Trigo, do PMDB, lembrou que a Assembléia Legislativa de São Paulo paga **jetons** o ano todo, inclusive pelos sábados, domingos e feriados e pelos recessos — de 6 de novembro a 28 de fevereiro e de 1º a 31 de julho. No total, cada deputado recebe Cr\$ 7.638.480 por mês a título de **jetons**, “porque a Casa é talvez a única no mundo que realiza duas sessões ordinárias diariamente”.

Os rendimentos mensais dos deputados, porém, não param aí. A Assembléia pode realizar ainda outras oito sessões extraordinárias por mês — normalmente realizadas — o que eleva os **jetons** a Cr\$ 8.656.944 (cada sessão vale Cr\$ 127.308). Nem sempre as sessões extraordinárias são convocadas para a discussão de matérias importantes, mas as gratificações continuam sendo computadas. Além disso, os parlamentares recebem mensalmente mais Cr\$ 12.231.037, a título de complementação de ajuda de custo, que pode incluir despesas com transporte (embora tenham carro oficial à disposição). Há ainda a parte chamada fixa dos subsídios (Cr\$ 4.243.668), num total líquido de cerca de Cr\$ 23 milhões.

O deputado Waldir Trigo quer que os deputados ausentes às sessões do plenário das terças, quartas e quintas-feiras não recebam os **jetons**. Segundo ele, “é hora de a Assembléia Legislativa e o Congresso mostrarem que representam a sociedade brasileira, porque se percebe que existe um complô por trás disso, para mostrar que a classe política é irresponsável e não tem o direito de comandar esta Nação”.

O presidente da Assembléia Legislativa, Luiz Carlos Santos, disse que o pedido do deputado não tinha sentido, já que o Regimento Interno da Casa prevê a perda dos **jetons** em caso de ausência. Ele explicou que o controle de presença é feito através da “folha de presenças”, que fica aberta à assinatura dos parlamentares a partir das 9 horas. Mas não explicou se os deputados podem assiná-la mais tarde, mesmo sem terem participado dos trabalhos.